Mas e aí, qual é o seu trabalho?

Certo dia fui passar uma vassoura na casa, encontrei algumas coisas perdidas pelo chão.

Uma caneta.

Um grão de feijão.

Um pedaço de unha.

E por sorte, uma moeda.

Debaixo da cama, atrás do sofá.

Todos os cantinhos.

E já que havia varrido tudo, por que não passar um pano?

Deslizei um pano úmido,

deslizei outro pano seco.

Brilhando, o piso revelava o meu reflexo.

Uma sombra que acompanhava

o vai e vem do rodo.

Contemplei.

Lavei os panos de chão.

Aproveitei e lavei um tênis sujo de barro também.

Sujou o tanque.

Escovei o tanque que estava encardido.

Sequei a água que respingou no chão,

mas espirrou água suja nos azulejos

e então lavei.

Aproveitei e limpei a cozinha

Havia louça na pia e lavei.

Havia mais louça secando no escorredor.

Guardei copos, panelas e talheres.

E coloquei a louça molhada no escorredor.

Dentre elas, uma xícara.

Passei um café.

Respirei o café.

Contemplei.

Joguei a borra de café fora.

Levei o lixo para fora

e para dentro, trouxe as correspondências.

Havia algumas contas

e um aviso de pagamento pendente.

Paguei as contas.

Arquivei os comprovantes.

Chequei o saldo e fiz cálculos.

Precisarei economizar.

Acabou o arroz!

Fui ao mercado,

Mas esqueci a lista em casa.

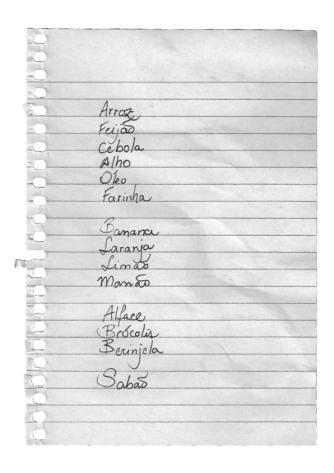
Busquei pela memória.

Rodei pelos corredores, fazendo a rota inversa.

Primeiro o arroz, o feijão, o macarrão.

Depois sabonete, amaciante, sabão.

Promoção!



De volta à casa guardei as compras.

Mas ao abrir a geladeira

algo lá dentro havia derramado.

Contemplei (pra não dizer outra coisa).

Tirei tudo para fora,

limpei as gavetas e prateleiras.

Guardei tudo novamente.

Comecei a cozinhar

(esqueci de comprar fósforos).

Coloquei no fogo o feijão já descongelado.

Piquei a cebola.

Amassei o alho e refoguei o arroz.

30 minutos enquanto lavava a alface.

Tampei o arroz e parti a melancia.

Fiz um suco.

Delícia!

Olhei para a janela e parecia vir chuva.

Bom para lavar a poeira das janelas.

Lembrei das roupas sujas

e resolvi lavar.

Coloquei de molho.

Separei as brancas das coloridas.

Será que vão secar?

Dê tempo ao tempo.

Me dê um tempo.



Enxuguei a pia. E contemplei. Passei outro café. E contemplei. Ao escovar os dentes percebi que era necessário limpar o ralo da pia. E o fiz. Voltei à higiene bucal, passei o fio dental. Respingos no espelho. Com um retalho de lençol velho, limpei o espelho e também o armário. Aliás, seria melhor limpar todo o banheiro. Busquei o rodo, a vassoura e o pano de chão. E sabão e escova. Escovei o vaso. esfreguei os azulejos que são antigos. Contemplei.

Fui buscar uns pregadores e ao passar pela cozinha

Guardei parte da louça, a anterior que já havia secado.

Lavei a louça do almoço.

Guardei as sobras do almoço

e separei uma parte na marmita. O fogão estava ligeiramente sujo.

Deixei de molho.

Inevitável!

Limpei o fogão. Lavei as trempes.

Grudou um pouco de arroz na panela.

Recolhi os cabelos no ralo. Tirei a tampa do ralo, esfreguei e lavei. Lavei o banheiro e tomei banho. Puxei a água e sequei o banheiro. Me enxuguei também. Reparei no espelho. Deveria aparar a barba, está um tanto grande. Ah, agora não! Vai sujar a pia. Fui ao quarto trocar de roupa. Abri o armário e estava bem desarrumado. Havia roupa para passar. Parti para a cozinha buscar o ferro de passar. Chegando lá esqueci o que eu estava procurando. Comi uma banana. Voltei para o quarto e desisti do guarda-roupa. Estendi a cama, ficou mais arrumado. Contemplei. Pensei em deitar (só 5 minutos). Levantei e fui à padaria. Trouxe o pão e tomei café. Levei as xícaras para lavar Mas a luz da cozinha havia queimado. Troquei a lâmpada. Logo escureceu. Que horas são? Amanheceu, Reguei as plantas e fui passar um café. Acabou o gás.

Esfreguei o rejunte entre os azulejos.